

A sessão requerida será agendada pela Secretaria-Geral da Mesa.

Item extrapauta.

Requerimentos de licença. Requerimentos nºs 113, 117 e 118, de 2025, de autorias, respectivamente, dos Senadores Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra e Nelsinho Trad, que solicitam, com fundamento no art. 40, do Regimento Interno do Senado Federal, licença dos trabalhos da Casa para participarem de missões oficiais, nos termos das autorizações da Presidência do Senado Federal.

As Senadoras e os Senadores que os aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Estão aprovados os requerimentos.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS) - Presidente, V. Exa. me permite, pela ordem?

O SR. PRESIDENTE (Davi Alcolumbre. Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AP) - Será cumprida a deliberação de Plenário.

Pela ordem ao Senador Paulo Paim.

(*Soa a campainha.*)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS. Pela ordem.) - Presidente, exatamente na linha que V. Exa. falou da unidade, de sair do debate ideológico, o Senador Astronauta Marcos Pontes não pôde estar presente aqui e pediu que eu encaminhasse, em nome dele, um requerimento extrapauta, o que eu faço rapidamente.

É o Requerimento 245, de 2025.

O requerimento, em síntese, Sr. Presidente, requer uma sessão temática a fim de promover debates sobre o papel da ciência, tecnologia, inovação, prevenção, mitigação dos futuros desastres e enchentes no Rio Grande do Sul e, na oportunidade, homenagear as vítimas da tragédia.

Assinam este requerimento exatamente 27 Senadores. É claro que assinam os três Senadores do Rio Grande do Sul.

Esse é o requerimento, Sr. Presidente, para, se possível, aprovar extrapauta.

O SR. PRESIDENTE (Davi Alcolumbre. Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AP) - Senador Paulo Paim, só uma pergunta para a V. Exa: pelo Regimento, tem que ter um terço dos Senadores...

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - RS. *Fora do microfone.*) - Tem 27 assinaturas.

O SR. PRESIDENTE (Davi Alcolumbre. Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AP) - Ele já está assinado? (*Pausa.*)

Eu vou incluí-lo extrapauta.

Eu vou conceder a palavra pela Liderança enquanto a V. Exa. protocola o requerimento. E eu volto, em seguida, com ele, como item extrapauta, depois de nós ouvirmos o discurso do Senador Líder Jaques Wagner, que pede, pela Liderança, a sua inscrição.

O SR. JAYME CAMPOS (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - MT) - Presidente Davi...

O SR. PRESIDENTE (Davi Alcolumbre. Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AP) - Concedo a palavra, enquanto o Senador Jaques Wagner se desloca, ao Senador Jayme Campos.

O SR. JAYME CAMPOS (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - MT. Pela ordem.) - Eu só queria pedir a V. Exa. que eu quero fazer um breve comunicado, evidentemente após a fala do eminente Senador Jaques Wagner. É um breve comunicado.

O SR. PRESIDENTE (Davi Alcolumbre. Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AP) - O.k. Vou fazer.

O SR. JAYME CAMPOS (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - MT) - Vou aguardar a fala dele.

O SR. PRESIDENTE (Davi Alcolumbre. Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AP) - Até porque o comunicado de V. Exa. depende muito da fala do Senador Wagner, pelo que eu sei.

Concedo a palavra ao Líder Senador Jaques Wagner.

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - BA. Pela Liderança.) - Presidente Davi, colegas Senadores e Senadoras, eu peço esta comunicação para comentar - eu sei que todos já devem ter lido pelo jornal - a viagem de Sua Excelência o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com a grande delegação de dez Ministros - dela, participamos

o Presidente Davi, o ex-Presidente Rodrigo e eu, pelo Senado; pela Câmara dos Deputados, o Presidente Hugo Motta e mais, se não me engano, sete Deputados Federais -, com missão no Japão e também no Vietnã.

Além de alguns resultados que eu lerei aqui, eu considero, Presidente Davi, que foi uma oportunidade, já que a viagem é longa, de 26 horas de avião, e, como, em avião, não dá para abrir a porta no ar, a gente aproveitou para conversar muito, para ouvir música em conjunto. Foi uma relação que eu considero excepcional, com amigos da Câmara que são da base do Governo, que não são da base do Governo, mas a simbologia carregada pelo Presidente Lula ao levar o Presidente Davi e o Presidente Hugo foi, eu diria, até de surpreender os dois países visitados, com a harmonia institucional, o respeito apesar das diferenças, pelo fato de o Executivo ir com os dois Presidentes das Casas Legislativas para um debate que só interessava ao Brasil e não apenas ao Governo.

E eu cito alguns resultados. E eu tenho certeza de que o Presidente Davi é testemunha e concordará comigo que, além da conversa, que é sempre boa para acabar com preconceito na cabeça de alguns... Porque as pessoas pensam diferente, mas não são nossos inimigos. As pessoas pensam diferente, mas, na verdade, são adversários políticos, eventualmente.

Acabamos de vir da comemoração dos 60 anos do Banco Central. O grau de civilidade é algo que me alegra profundamente como brasileiro. Lá estavam, creio, todos os ex-Presidentes. E o Banco Central foi fundado, já que hoje faz 60 anos, em 1965, portanto ainda no tempo do regime militar. No entanto, o Presidente do Banco Central da época, assim como o ex-Presidente e outros, como o Malan, estavam lá, dando um grau de institucionalidade, que é o que nós precisamos resgatar na nossa democracia, porque a institucionalidade está acima das nossas disputas.

Nós não podemos ameaçar a institucionalidade democrática sob a alegação das nossas disputas.

Então, eu quero parabenizar - evidentemente eu sou suspeito - o Presidente Lula pela missão.

Vou só relatar que, no Japão, nós assinamos dez acordos e 80 instrumentos de cooperação, com a previsão de se ampliar o comércio exterior para R\$17 bilhões, que é o mesmo nível de 2011, mas hoje está em apenas em R\$11 bilhões.

No Vietnã, assinamos cinco acordos, com previsão de ampliar o comércio exterior para US\$15 bilhões - hoje ele está na Casa dos US\$7,7 bilhões. E houve a assinatura do Plano de Ação para a Parceria Estratégica e Global 2025-2030.

E chamo a atenção dos colegas de que, nos dois países, a palavra central do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva era a defesa da democracia e a defesa do livre comércio, já que as notícias dão conta de um andar para trás na multilateralidade, na medida em que se começa a colocar barreiras comerciais, o que, portanto, está gerando uma instabilidade no comércio exterior de todas as nações. E esse era o ponto central da viagem.

A Embraer assinou a venda de 15 aeronaves, num total de US\$10 bilhões de encomenda.

Na carne bovina, que sei que interessa a todos os colegas que aqui representam a frente do agronegócio, nós confirmamos com o Vietnã a abertura para a carne bovina e, com o Japão, o compromisso de mandarem uma missão de caráter sanitário para analisar exatamente como funciona - e não tenho dúvida de que eles se impressionarão positivamente.

Então, Presidente Davi, colegas Senadores e Senadoras, eu faço esse registro, porque creio que o papel cumprido por essa missão, repito, do Presidente da República e dos Presidentes das duas Casas Legislativas, recoloca, perante esses dois países, o Brasil numa posição de destaque, liderando essa questão da defesa da democracia, da institucionalidade e do multilateralismo.

Então, quero parabenizar o Presidente Davi e dizer que ele teve um papel fundamental.

E me permita a indiscrição, Presidente, de revelar que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no curso e ao final da missão, dessa viagem de nove dias, cinquenta e poucas horas em avião...

(Soa a campainha.)

O SR. JAQUES WAGNER (Bloco Parlamentar Pelo Brasil/PT - BA) - ... disse para mim: "Pois é, Wagner [ele me chama de galego], a viagem com o Presidente Davi é sempre mais animada, porque o cara está sempre com energia positiva, sempre gerando uma brincadeira para aliviar as tensões". E eu diria que dali brotou uma paixão institucional pelo Presidente da República e o Presidente do Senado Federal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Davi Alcolumbre. Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AP) - Deixe-me aproveitar, já que o nosso Líder Jaques Wagner fez um breve relato sobre essa viagem... De fato, Wagner, eu queria também agradecer o convite do Presidente da República, que foi feito a mim, a vários Deputados e a vários Senadores, numa delegação em que estiveram presentes 11 Ministros de Estado brasileiros, nessa viagem à Ásia, ao Japão e ao Vietnã. E quero fazer um registro muito importante: como esses países respeitam a condição do Brasil!